

Inscrições para Vestibular UCDB seguem abertas até 27 de novembro

Pág. 3



Congresso Saberes em Ação ganha status internacional

Evento reuniu mais de 10 mil pessoas na edição deste ano, entre pesquisadores e acadêmicos brasileiros e também do exterior.

Págs. 6 e 7



Projeto resgata qualidade de vida de deficientes

Projeto de extensão Vida Nova é desenvolvido por acadêmicos de Educação Física e Nutrição e atende mais de 100 pessoas em Campo Grande.

Págs. 8 e 9



Comunidade Furnas quer conquistar novos mercados

Certificação de produtos da comunidade quilombola deve expandir a venda de derivados da cana-de-açúcar, farinha e hortaliças.

Pág. 12



2017, um ano de crescimento e consolidação da UCDB

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gilliano Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Marcos Araújo Ramos

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira

Jornalista responsável: Silvia Tada (DRT 33/17/13)

Repórter: Gilmar Hernandes (082 MTB/MS) e Natalie Malulei (MTE 1145/MS)

Estagiários: Michele Moraes e Gabrielly Gonzalez

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3312-3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: [@UCDBoficial](https://twitter.com/UCDBoficial)

Youtube: [ucdboficial](https://www.youtube.com/ucdboficial)

Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANECA - Associação Nacional de Educação

Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

“Somente a religião é capaz de realizar a grande obra de uma verdadeira educação.”

Dom Bosco

É inevitável chegarmos nessa época e não pararmos para refletir sobre nossas ações durante o ano. E, felizmente, temos muitos motivos para comemorar em nossa Universidade, com melhoria nos ambientes, na qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação e parcerias importantes para continuarmos avançando.

Três novos espaços foram inaugurados em nosso *campus*: a entrada principal da UCDB, na Avenida Tamandaré; o bloco D, com salas de aulas amplas e modernas que estão sendo ocupadas pelos cursos de Ciências Agrárias e pelos programas *Stricto Sensu* em Educação e em Desenvolvimento Local (DL); e o Bosque, totalmente revitalizado pensando no conforto da comunidade acadêmica.

Pontos positivos obtivemos também nas divulgações de *rankings* e notas dos cursos oferecidos pela Católica. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, reconheceu com nota cinco os programas de Mestrado e Doutorado em DL e Educação e, com nota quatro, os de Biotecnologia, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e Psicologia. A UCDB também foi confirmada como a melhor universidade particular de MS pelo Ranking Universitário Folha, e todos os cursos de graduação foram “estrelados” no Guia do Estudante 2018, com destaque para o de Ciências Biológicas – Licenciatura, que recebeu cinco estrelas.

Uma importante parceria com as instituições de ensino com programas *Stricto Sensu* foi consolidada, e o Conselho de Reitores de Mato Grosso do Sul (Crie-MS) é uma realidade, com propostas de ações conjuntas entre UCDB, UFMS, UFGD, UEMS, IFMS e Uniderp. Unidas, podemos mostrar nossa força e apresentar projetos que levem ao desenvolvimento da região.

Nesta edição do Jornal UCDB, duas matérias também representam os destaques deste ano. Uma delas foi a realização do IV Saberes em Ação, que a cada ano se torna maior e melhor. Foi gratificante ver a produção acadêmica em destaque e a participação ativa de acadêmicos e colaboradores docentes e administrativos, que receberam tão bem os visitantes de outras instituições. A outra matéria é a finalização da parceria com a Energisa, que resultou na melhoria das condições de produção da comunidade quilombola de Furnas do Dionísio.

Assim, pensando em tudo o que realizamos, podemos planejar nossas próximas ações, sempre visando à excelência na educação.

Um abençoado Natal e um Ano Novo repleto de graças de Deus a todos!

Pe. Ricardo Carlos
Reitor da UCDB

Deus ilumina o mundo com o nascimento de Jesus

Caros acadêmicos, colaboradores e amigos da UCDB,

Já vemos pelas cidades as luzes de Natal. Elas se acendem para nos recordar que este tempo é especial e que Deus ilumina o mundo com o nascimento do seu filho Jesus.

Quando montamos o Presépio, vários sentimentos nos tomam o coração. Um deles é saber o quanto Deus nos ama, o quanto podemos participar daquela cena, adorando o Menino Deus, entregando-lhe a nossa vida preciosa como presente, enfrentando a noite fria com os pastores querendo ver aquele pequeno milagre de Belém. Fazemos daquela gruta a nossa casa porque “Ele está no meio de nós!”.

Outro sentimento está relacionado à alegria de colher os bons frutos da nossa dedicação e esforço em tudo o que fizemos, dia a dia, vez por vez, com paciência e muita fé. Isso nos faz rever o nosso tempo, pensar na vida e fim de um ciclo. Celebramos o ano que termina e o ano que há de vir. Como



será o futuro? Ele depende do nosso desejo de vivê-lo bem e da entrega que fazemos dele nas mãos de Deus para que, quando vierem os tropeços, estejamos fortes e preparados.

As festas natalinas também trazem com elas um sentimento de gratidão. Muitos terminam o curso e recebem o tão sonhado diploma. É o tempo de celebrar a amizade e todas as conquistas ao longo de tantos anos. É o tempo de celebrar mais uma etapa concluída e dizer a nós mesmos: “vamos em

frente!”. Sim, sempre em frente é o caminho, mas com foco, porque toda vocação deve contemplar o amor a Deus e ao próximo.

A Família Pastoral Universitária deseja a todos Boas Festas e muita luz neste Natal e em todos os dias do próximo ano. Seja louvado o Deus Menino! Seja louvado o Deus da vida hoje e sempre!

Pe. João Marcos Araújo Ramos
Pró-Reitor de Pastoral



Vestibular UCDB 2018 oferece vagas em 55 cursos

Prova será dia 3 de dezembro, no campus Tamandaré

GILMAR HERNANDES

A Universidade Católica Dom Bosco está com inscrições abertas para o Vestibular UCDB 2018 e podem ser feitas pela internet no site vestibular.ucdb.br até o dia 27 de novembro. São oferecidas vagas em 35 cursos de graduação presenciais, e mais 20 cursos na modalidade a distância.

A prova (redação e mais 60 questões objetivas sobre conteúdos do ensino médio) será aplicada no dia 3 de dezembro (domingo), às 8h, no campus Tamandaré. Candidatos ingressantes pelo Enem 2016 ou 2017 e participantes do Desafio UCDB 2018 estarão dispensados de fazer novo

processo seletivo, mas deverão apresentar a pontuação mínima de 400 pontos obtidos na prova.

Do total de vagas oferecidas no Vestibular UCDB 2018, 30% são reservadas aos candidatos que optarem em utilizar os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 30% aos candidatos que participarem e optarem em utilizar os resultados do Desafio UCDB e 40% para a prova de vestibular. O valor da taxa do vestibular é R\$ 30.

A UCDB Virtual oferece 20 cursos de graduação, sendo 12 superiores de tecnologia, quatro de licenciatura e quatro bacharelados. O processo sele-

tivo dos candidatos aos cursos em oferecimento a distância é individual. Mais informações pelo site da UCDB Virtual (www.virtual.ucdb.br).

O gabarito do Vestibular UCDB 2018 será liberado no dia 4 de dezembro, o resultado será divulgado no dia 6 de dezembro e as matrículas poderão ser feitas de 6 a 12 de dezembro. As aulas terão início em 31 de janeiro de 2018. Mais informações sobre o Vestibular UCDB 2018 podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3300.

CURSOS PRESENCIAIS

São 29 cursos de **BACHARELADO**: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social e Zootecnia. Cinco cursos de **LICENCIATURA**: Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras, História e Educação Física. Além de um curso **TECNOLÓGICO**: Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

CURSOS A DISTÂNCIA

São quatro cursos de **BACHARELADO**: Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social e Teologia. Doze cursos **TECNOLÓGICOS**: Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão de Cooperativas, Gestão Pública, Gestão Ambiental, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Negócios Imobiliários, Processos Gerenciais e Secretariado. Além de quatro cursos de **LICENCIATURA**: Filosofia, História, Letras e Pedagogia.

**Dad Squarisi**

“Falar bem e escrever bem é uma exigência contemporânea”

SILVIA TADA

Autora de diversos livros sobre técnicas da boa escrita, Dad Squarisi é taxativa ao dizer que falar e escrever bem não são exigências apenas dos profissionais que lidam diretamente com o Português. Todas as profissões requerem uma articulação na escrita e na fala, seja para lidar com um cliente, vender um produto, apresentar um projeto, defender uma ideia ou se expressar nas redes sociais.

Em outubro, a jornalista esteve na UCDB, onde participou de uma aula de Redação preparatória para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), dentro da programação do IV Saberes em Ação, e concedeu entrevista ao Jornal UCDB. A seguir, os melhores trechos do bate-papo.

JORNAL UCDB: Qual a importância de um profissional que sai da faculdade saber se comunicar bem com seu público?

DAD SQUARISI: Nós vivemos a era da internet, e a era da internet é muito nova para todo mundo. E ela tem uma característica: escreve-se muito e lê-se muito. Então, o profissional que não tem a habilidade de escrever, possivelmente será excluído. E não adianta escrever como Camões, como Guimarães Rosa — não é isso que a internet pede. A internet pede três regras de ouro do estilo: menor é melhor, menos é mais e variar para agradar. Então eu tenho que escrever o texto adequado para internet, que não é adequado à internet, tão somente, mas é o texto contemporâneo. Hoje ninguém pega uma página inteira de jornal para ler. Até o texto do jornal é dividido em partes pequenas com ilustrações, com infográficos, exatamente porque o menor é melhor. Eu não privo o leitor da informação, porém eu divido a informação de tal forma que facilita a leitura e, sobretudo, a torna rápida.

JORNAL UCDB: Isso vale para todos os profissionais?

DAD: Claro! Todo mundo tem site, tem página, tem Facebook, tem Twitter. Hoje, quem não está se comunicando pelas redes sociais, está meio excluído. Então, não é para jornalista, não é para o curso de Letras, não é para advogado — é para todos. Falar bem e escrever bem é uma exigência contemporânea. Antes, bastava escrever; hoje não, tem as gravações de celular, os vídeos, então falar também é importante. Se eu quero gravar e que o outro lado entenda minha mensagem, tenho que saber dar o recado certo. A mesma coisa de lá pra cá. Nos vídeos, é importante a posição, a articulação, o sorriso, o movimento corporal, porque isso também faz parte da vida moderna. A gente grava vídeos e é gravado. Então, o comunicar-se completo não é uma característica do jornalista, de Letras ou do professor. É, na verdade, de todos nós.

JORNAL UCDB: A Sra. falou que nunca se leu tanto e se escreveu tanto. Mas muita gente critica a linguagem da internet, as abreviações, substituição de letras, acentuação. Como a Sra. vê a relação da nova geração com a língua portuguesa?

DAD: Nós somos poliglotas na nossa língua. Se eu estou no WhatsApp, eu tenho de usar a língua do WhatsApp: abreviada, rápida, porque as pessoas que vão ler o recadinho não estão preocupadas

com a minha erudição, mas com a informação que estou passando para elas. Então eu abrevio, desrespeito as normas gramaticais e ninguém está ligando para isso. Existe quase um pacto entre leitor e autor. O leitor aceita o jeito como o autor escreve. É diferente de uma prova, uma dissertação de mestrado, uma prova na faculdade, no Enem. Aí, vou ter de usar a norma culta que aprendi na escola, aquilo que a gramática e o dicionário ensinam. E nós somos sabidos nisso! A UnB (Universidade de Brasília) fez um teste com os alunos para ver até onde as mídias sociais interferem no texto acadêmico. E não interfere. Os pais têm muito medo, mas a moçada sabe distinguir muito bem uma coisa da outra.

JORNAL UCDB: Isso não prejudica o aprendizado das crianças?

DAD: Não. Claro que não pode ficar o dia inteiro nas mídias sociais. Elas precisam estudar, ler os livros, artigos, jornal. Se ficarem só no WhatsApp, possivelmente sim. Mas, na verdade, o WhatsApp é uma das tantas línguas que a gente usa ao longo do dia.

JORNAL UCDB: A redação é um tema que assombra no Enem e em concursos públicos. Em suas palestras, o que procura ressaltar para que os candidatos enfrentem esse desafio?

DAD: Minha especialidade é redação do Enem, e sobre isso que falo, sobretudo para desmistificar: a redação no Enem não é nenhum bicho de sete cabeças. Eles têm feito redações que mereceriam nota 1000 no Enem ao longo da vida. Então não é nada mais que escrever um texto com começo, meio e fim, que defende um ponto de vista (um texto argumentativo) e que seja bem escrito, com correção, com graça, com leveza. E tudo isso é técnica. Não é dom de Deus, não cai do céu nem salta do inferno. Isso é técnica e a gente aprende. Então, quero que os meninos que participam das aulas digam assim: não quero tirar 600, 700, 800; eu quero tirar 1000.

JORNAL UCDB: É possível, mesmo se o tema foi considerado difícil?

DAD: É possível. A gente sabe muito, a gente já leu muito, já viu muitos filmes, já conversou, já assistiu a telejornais, a reportagens, a documentários. A gente conhece muito — a gente que não sabe que conhece. Então, nada que venha a cair é estranho. O que a gente tem de saber é se organizar, fazer um plano e segui-lo.

Na palma da mão: acadêmicos da UCDB criam aplicativos para clientes reais e solucionam problemas de empresas

tecnologia

Só neste ano, o grupo desenvolveu três apps e um deles foi para a Universidade de Arkansas (EUA)

NATALIE MALULEI

Adquirir a experiência de mercado de trabalho ainda na graduação. Foi isso que os acadêmicos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Universidade Católica Dom Bosco conquistaram ao encarar o desafio de atender clientes reais.

Desde o início de 2017, doze alunos do 6º semestre do curso desenvolveram três aplicativos para o sistema operacional Android e já estão no quarto projeto, que deve ser finalizado até dezembro.

Todos os trabalhos são supervisionados pelo professor Virmerson Bento dos Santos. Há três anos, quando aliou a profissão de empresário com a função de formar novos desenvolvedores de *softwares*, percebeu a dificuldade dos acadêmicos em executarem funções cobradas no mercado de trabalho e resolveu criar

uma ponte entre esses dois universos.

“Tenho duas empresas, a Perseu, uma desenvolvedora de aplicativos, e a High Tech, que oferece capacitação para profissionais que desejam atuar na área. A partir do momento que vi a dificuldade dos alunos diante de alguns processos, readaptei a minha maneira de ensinar para que eles pudessem vivenciar o mercado de trabalho. Em uma parte do semestre passo pra eles as ferramentas que vão precisar para desenvolver os aplicativos e depois supervisiono a construção de cada item”, pontuou Virmerson.

As solicitações de novos apps chegam para os acadêmicos por meio do professor Virmerson, e o primeiro cliente foi a Universidade de Arkansas, nos Estados Unidos. Como o departamento de botânica

da instituição tinha a necessidade de listar as doenças que atacam as lavouras de milho, o aplicativo teria que conter todas essas informações, e aí sugiu o Corn Mycotoxins.

“Foi um trabalho em equipe, cada um desenvolveu uma parte do aplicativo e fazíamos os ajustes para corrigir alguns erros. Foi uma experiência bem legal pra mim, porque, apesar de trabalhar na área, nunca tinha feito um aplicativo do zero, e isso vai me ajudar muito a crescer como profissional”, expôs Andrey Fernandes, de 24 anos.

Outros dois trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos foi a parte administrativa de um aplicativo voltado para a Narcóticos Anônimos e também um app para o Colégio Militar de Campo Grande. “Para o Colégio Militar, criamos o Incluapp. Como a escola abriu as portas para atender também alunos com deficiência, solicitou o aplicativo para orientar as crianças e auxiliar os professores a lidarem com essa realidade”, explicou o acadêmico Matheus Vilvert, de 20 anos.

“Foram dois meses até ficar pronto, trabalhamos em conjunto com a equipe do colégio, e a parte mais complicada são os ajustes solicitados pelo cliente, porque muitas vezes a gente refaz e ele não gosta. Apesar disso ser chato foi o que nos trouxe mais experiência para lidar



com problemas reais e fez com que nos empenhássemos bem mais do que se fosse só para tirar nota em um trabalho”, esclareceu Rinaldo Arakaki Rocha, de 20 anos.

Mesmo com a finalização desses três trabalhos, os acadêmicos ainda precisam concluir mais um aplicativo antes do fim do semestre. Desta vez, o app é para o projeto “Fábrica de Programador” da empresa High Tech. Segundo o acadêmico Kaio Nascimento, de 23 anos, esse projeto será bem desafiador: “Acho que vai ser mais complicado do que os outros, porque uma parte do sistema já está pronta, e vamos ter que nos adaptar a ela, porém a gente dá conta, a equipe é bastante dedicada”.

A cada app desenvolvido, os clientes têm ficado muito satisfeitos. De acordo com o coordenador do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Marcos Alves, a iniciativa é muito importante para mostrar a relevância do trabalho desenvolvido na UCDB. “Além de formarmos profissionais cada vez mais competentes, apresentar bons resultados para fora da Universidade é uma maneira de mostrar o excelente trabalho que tem sido feito pela Instituição”, comentou.



No projeto, acadêmicos da Católica trabalham com soluções reais para empresas



Congresso teve maior número de trabalhos apresentados e reuniu participantes de vários países

Em três dias de evento, produção acadêmica foi apresentada ao público, mostrando a força das pesquisas e projetos da Instituição

NATALIE MALULEI

Pela primeira vez com *status* internacional, o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão — Saberes em Ação reuniu mais de 10 mil pessoas no *campus* Tamandaré durante os três dias de evento — 24, 25 e 26 de outubro. Além de pesquisadores e acadêmicos de todo Brasil, estiveram presentes alunos e especialistas de seis instituições de ensino superior do exterior.

A professora da Universidade de Limoges na França, Dra. Dominique Gay-Silvestre, foi uma das pesquisadoras convidadas e expôs a

importância de uma iniciativa como o Saberes: “É um enriquecimento maior do que todo tipo de pesquisa, porque nos demos conta de que França, Brasil e México, por exemplo, podem ser unidos e transformar o mundo em um lugar melhor. Ao estar aqui na UCDB, sentimos esse entusiasmo para participar, para comunicar, para ser copartícipes de diferentes tipos de projetos”.

Esse intercâmbio de ideias marcou o congresso como um todo. Já na abertura, realizada na noite do dia 24, o tema principal do evento “Universidade: Inclusão e Superação” foi abordado pela ex-ginasta Laís Souza. Ela foi

integrante da seleção brasileira de ginástica artística, até que, em 2014, sofreu um grave acidente enquanto se preparava para participar de uma prova de esqui aéreo nos Jogos Olímpicos de Inverno que a deixou tetraplégica.

A atleta contou toda a trajetória da vida dela, desde quando começou, até hoje, e garante não ter parado. “Às vezes eu acho que me mexo até mais do que quem se mexe, de fato. Vou pro treino, faculdade, palestras. E vejo que passar por tudo isso, me fez aprender mais”, frisou. Laís foi aplaudida em pé pelos participantes e recebeu uma



Ao lado, Reitor Pe. Ricardo Carlos e evento; acima, reinauguração do Bos

homenagem da Federação de Ginástica de Mato Grosso do Sul.

Mais do que o conhecimento passado pelos palestrantes convidados pelo Saberes, os participantes tiveram a oportunidade de aprenderem uns com os outros. Durante o evento, foram lançados 18 livros e apresentados aproximadamente 1600 trabalhos em forma de banners, comunicações orais, tertúlias e mostras de produtos. De acordo com a Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UCDB, Luciane Pinho de Almeida, nesta edição o evento cresceu tanto em números quanto na qualidade dos estudos expostos.

“Houve um aumento de



Mostra de produtos levou ao público novidades e projetos especiais da UCDB



a palestrante Laís Souza, na abertura do que da Católica, entre os blocos A e a Igreja

aproximadamente 25% na quantidade de trabalhos em relação à edição anterior e, segundo a comissão científica, as pesquisas foram muito melhores, alcançaram um nível maior. Percebemos também que a comunidade acadêmica presente cresceu, tivemos um número mais expressivo de alunos de outras instituições", expôs Luciane.

ROTA BIOCEÂNICA

Entre as 11 mesas-redondas promovidas pelo Saberes em Ação, uma delas trouxe a discussão sobre a cooperação acadêmica na rota bioceânica e contou com a participação de representantes do Chile, Paraguai e Argentina.

Especialistas renomados de diversas áreas participaram das discussões e lotaram os auditórios da Católica.

AULÃO DE REDAÇÃO PARA O ENEM

Pela primeira vez, o congresso trouxe uma palestra específica para alunos do ensino médio. Aproximadamente 700 estudantes de 10 escolas públicas e privadas participaram de um aulão de redação para o Enem com a professora e escritora Dad Squarisi. Até alunos de outras localidades vieram para Campo Grande para assistir à aula, como um grupo da Escola Estadual Francisco Cândido de Rezende. "Somos de Anhanduí, de uma escola rural, e fizemos questão de estar presentes. Acho que todo o conhecimento é válido para os alunos, seja para aprender coisas novas ou revisar o que já foi visto em sala de aula", comentou o professor Jair Venâncio.

REINAUGURAÇÃO DO BOSQUE

Também para proporcionar a oportunidade de aprendizado, durante o Saberes em Ação mais um espaço da UCDB foi entregue à comunidade. O Bosque revitalizado traz mais de setenta espécies de plantas que compõem a flora brasileira. Na reinauguração, além do Reitor da UCDB, Pe.



Onze mesas-redondas com especialistas de diversas áreas levaram informação e atualização para acadêmicos



Centenas de trabalhos foram apresentados em formato de banners, nos saguões dos blocos da UCDB



Palestra de Laís Souza emocionou o público, que lotou as quadras esportivas



Plantio de mudas de árvores neutralizou a emissão de gás carbônico emitido durante o evento

Ricardo Carlos e representantes da Instituição, participaram o prefeito de Campo Grande, Marcos Trad, o Secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo Miglioli, e o Reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Fábio Edir dos Santos Costa.

SUSTENTABILIDADE

Com base nas 10 mil pessoas que participaram do congresso, o Saberes em Ação gerou, durante os três dias 71,5 toneladas de

carbono, e para neutralizar esta emissão, 510 mudas foram plantadas por acadêmicos que integram o projeto de extensão "Construindo Saberes em Engenharia". Um exemplar de ipê verde foi plantado no Bosque do *campus* Tamandaré, como a pedra fundamental da iniciativa, e as demais mudas de espécimes do Cerrado foram plantadas próximo ao córrego Lageado com o apoio da Águas Guariroba, que doou as plantas e disponibilizou o espaço.

**GILMAR HERNANDES**

Ricardo Santos da Silva, 25 anos, sofreu um acidente de moto há sete anos, ficou seis meses em coma e teve de reaprender andar, falar e escrever. Começou o tratamento fazendo fisioterapia na Clínica-Escola UCDB, depois de muitos exercícios e força de vontade conseguiu dar os primeiros passos novamente. Hoje, participando do projeto de extensão Vida Nova da UCDB, ele usa a cadeira de rodas apenas de apoio em alguns momentos, pois já consegue se locomover dentro de casa e na Academia-escola, onde continua o tratamento e espera melhorar ainda mais. “Gosto muito do projeto, pois é melhor pra gente. Consigo tomar banho e almoçar sozinho. Sinto um grande progresso, pois consegui concluir o ensino médio e um dia pretendo fazer o curso de Direito”, celebrou.

Assim como o Ricardo, mais de 100 pessoas participam gratuitamente do projeto de extensão Vida Nova da UCDB, um trabalho desenvolvido pelos acadêmicos dos cursos de Educação Física e Nutrição, que busca melhorar a qualidade de vida de cadeirantes, idosos e pessoas com pouca mobilidade. A maioria dos participantes são pessoas vítimas de

Projeto devolve autoestima, confiança e vitalidade a cadeirantes

Pessoas com pouca mobilidade e idosos também são atendidas gratuitamente



acidentes automobilísticos e de outras naturezas, como também acometidas por doenças.

“O objetivo do projeto Vida Nova, que existe há dez anos, é oferecer a prática de atividades físicas e fortalecimento, além do acompanhamento nutricional. Atendemos todos os tipos de deficiências: visual, física e intelectual. Buscamos devolver a independência, fortalecimento muscular, a autonomia e a saúde de forma geral”, explicou a coordenadora do projeto, Vera Lícia de Souza Baruki.

Jurandir de Oliveira Silva, de 40 anos, ficou tetraplégico em 2009 após torcer o pescoço ao mergulhar em um rio. “Tive uma lesão cervical e perdi o movimento de todo o corpo. Por meio da fisioterapia realizada na Clínica-Escola UCDB consegui melhorar o movimento e também fui apresentado ao Vida Nova, do qual participo há três anos. Melhorei minha condição de vida, estou sentindo minhas pernas, meus músculos estão voltando, aumentou minha imunidade e minha disposição. Antes os deficientes físicos ficavam apenas em casa, e hoje não, ele tem mais inclusão, tem como melhorar a qualidade de vida”, comemorou Silva, que vai se formar em Ciências Contábeis no fim deste ano e prestar concursos públicos.

O trabalho no projeto é feito por acadêmicos do curso de Educação Física e de Nutrição supervisionados por professores. “É uma experiência nova. É muito bom ajudar as pessoas a ultrapassarem próprios os limites”, ressaltou o acadêmico do 8º semestre de Educação Física, Marlon Campos.

Após fraturar a coluna em um acidente de moto há nove anos e ficar paraplégica, Suzana Vieira Castro, 35 anos, teve sua rotina modificada. Passou a fazer fisioterapia durante quatro anos, mas depois de engravidar, abriu mão dos exercícios físicos para cuidar da filha. Ela conheceu o projeto Vida Nova em setembro, durante uma apresentação no Dia da Luta das Pessoas com Deficiência no centro de Campo Grande. “Os exercícios me ajudam a melhorar a questão física e emotiva. Estou adorando e não penso em parar tão cedo de participar”, contou.

Para a acadêmica do 6º semestre, Michely Rita de Cássia Cavalari Prado, a experiência tem contribuído para a escolha da área na qual pretende atuar profissionalmente. “É muito gratificante contribuir com as pessoas através de exercício físico, melhorar a autoestima dela, a confiança e aumentar esse convívio. Penso realmente em trabalhar com pessoas especiais”.

Ana Lúcia Serpa, 42 anos, teve poliomielite aos nove meses de vida e, desde então, ficou impossibilitada de andar. Incentivada pela mãe sempre buscou seus ideais, estudou, trabalhou, casou, teve uma filha (que está com 12 anos), vaidosa e comunicativa. Em 2014, começou a fazer fisioterapia na Clínica-Escola UCDB, pois se sentia fraca, impossibilitando a locomoção.

Ao mesmo tempo, ela começou a praticar tiro esportivo e participar de competições, mas sem êxito. Em uma das sessões de fisioterapia, conheceu o Projeto Vida Nova e, por meio dos exercícios de musculação, melhorou o



Antes os deficientes físicos ficavam apenas em casa, e hoje não, ele tem mais inclusão.

Jurandir Silva
participante do Projeto Vida Nova

rendimento no esporte, conquistando no ano passado a primeira medalha (prata) na Copa Brasil Associação de Reabilitação de Padesporto do Pantanal (ARPP).

Mas as conquistas não pararam por aí; no mês passado conquistou medalhas de bronze em duas modalidades da II Copa Sudamericana de Tiro, realizada no Rio de Janeiro. “Aqui na UCDB, encontramos os profissionais preparadíssimos e equipamentos adequados. Cada aluno é tratado individualmente e trabalha aquilo que precisa ser melhorado. Ganhamos qualidade

de vida, autoestima e força. Só consegui as medalhas depois que comecei aqui. Antes ficava sempre por último nas competições”, comemorou a medalhista.

“É uma conquista para cada um deles que nos procuram, pois faz com que eles ocupem os mesmos espaços assim como todos nós”, conclui a coordenadora do projeto. O projeto Vida Nova é oferecido gratuitamente às terças e quintas-feiras, das 7h30 às 10h30 e das 14h às 16h30, na Clínica-Escola UCDB. Mais informações (67) 3312-3697 ou 3705.

TREN- # DRNG

TOPICS



COLAÇÃO

As Colações de Grau Oficiais 2017B da Universidade Católica Dom Bosco iniciam no dia 12 de dezembro com os graduandos dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia (formação de psicólogo) e Zootecnia. No dia 13 de dezembro, será a colação dos formandos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Filosofia, História, Letras (Português e Inglês) e Pedagogia. No dia 14, ocorre a colação das turmas de Direito. Para finalizar, no dia 15, colam grau os formandos dos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Design, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Serviço Social e EAD. As cerimônias serão realizadas no Complexo Poliesportivo, no campus da UCDB, a partir das 19h30. Mais informações no telefone (67) 3312-3315.

SIMPÓSIO

6 de dezembro

O Segundo Simpósio de Biotecnologia - Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento do Mato Grosso do Sul será de 6 a 8 de dezembro no anfiteatro Dom Bosco (bloco A) e no anfiteatro Dom Aquino (bloco B). O objetivo é contribuir para a difusão do conhecimento científico e o fortalecimento dos segmentos tecnológicos e de inovação de Mato Grosso do Sul, promovendo atividades científicas, como palestras técnicas-científicas e apresentação de trabalhos científicos no formato de pôster. A abertura do evento será às 20h, no bloco B, e segue com palestras nos dias seguintes pela manhã. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3858.



PREMIAÇÃO

29 de novembro

A premiação do Desafio UCDB, que concede bolsas de estudos de 50% a 100% na Universidade Católica Dom Bosco, ocorre no dia 29 de novembro, no bloco A da Instituição. Os contemplados vão iniciar os estudos no primeiro semestre de 2018. Confira a lista completa acessando www.desafio.ucdb.br.

MOSTRA

29 de novembro

A Mostra de Educação Física ocorre de 29 de novembro a 1º de dezembro, no anfiteatro Pe. Angel Adolfo Sánchez y Sánchez (Biblioteca) da Universidade Católica Dom Bosco com objetivo de oportunizar a apresentação pública da pesquisa realizada na forma de produção de um artigo científico. Evento será realizado das 7h25 às 11h30 e das 19h às 22h35. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3464.

ESTÁGIO

ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Serviço Social – duas vagas
Encaminhar currículo para elizete@ucdb.br e sima@ucdb.br

CENTRO INFANTIL

Pedagogia – quatro vagas
Encaminhar currículo para anapaulaz@ucdb.br e sima@ucdb.br

HOSPITAL VETERINÁRIO

Medicina Veterinária – seis vagas
Encaminhar currículo para rf3320@ucdb.br, rf4439@ucdb.br e sima@ucdb.br

JUSTIÇA ITINERANTE

Direito – uma vaga
Encaminhar currículo para lilianemarcussi@ucdb.br e sima@ucdb.br

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

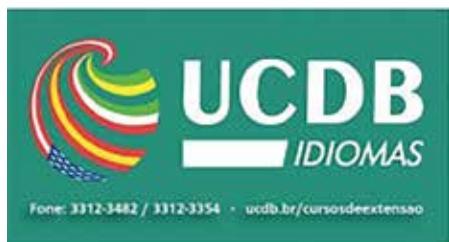
Administração – uma vaga
Encaminhar currículo para ri@ucdb.br e sima@ucdb.br

Mais informações no Setor de Integração Mercado Academia (Sima) pelo telefone (67) 3312-3448.

CONGRESSO

27 a 30 de novembro

A oitava edição do Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental (Congea) será realizado de 27 a 30 de novembro no anfiteatro Pe. José Scampini (bloco C) da Universidade Católica Dom Bosco com objetivo de propiciar à comunidade científica na área de meio ambiente, recursos hídricos e saneamento, a interação, a troca de experiências e divulgação de ciência e tecnologia. O evento terá abertura às 18 horas e nos outros dias segue das 9h às 18h. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3425.



MATRÍCULAS

A UCDB Idiomas, *campus* Tamandaré e Centro, está com as inscrições abertas para os diversos cursos de idiomas (inglês, espanhol, alemão, italiano, francês, Língua Brasileira de Sinais - Libras e inglês jurídico) a serem iniciados em 2018. No *campus* Tamandaré, as aulas ocorrem no período matutino e antes das aulas do período noturno, duas vezes na semana. As inscrições podem ser feitas pelo site www.ucdb.br/cursosdeextensao.

DETOX LABORAL

É comum ouvirmos relatos de pessoas que, ao saírem do trabalho, não conseguem se desligar, ficando com uma sensação de que algo ficou pendente, relatando ansiedade, insônia, perda de apetite ou apetite em excesso. E o momento de descanso acaba se tornando cansativo e desgastante.

Ao final de cada ciclo de trabalho, é importante renovar as energias para manter a qualidade do que produzimos e preservar nossa saúde, tanto mental quanto física.

Para isso sugerimos um detox laboral, bem simples e prático, seguindo os passos abaixo:

- Dê continuidade ou inicie algum projeto pessoal, terminar de ler um livro ou assistir a sua série favorita;
- Escolha uma atividade física que o agrade, uma cami-

ANIVERSÁRIO

28 de novembro

Os cursos de Letras e Pedagogia da Universidade Católica Dom Bosco completam 55 anos de existência. E, para comemorar, realiza evento no dia 28 de novembro, a partir das 19h30, para discutir sobre a relevância dos cursos formadores de professores da UCDB. O evento será no anfiteatro Pe. Angel Adolfo Sánchez y Sánchez (Biblioteca). Mais informações pelo telefone (67) 3312-3421.



CANTATA

Os grupos culturais da Universidade Católica Dom Bosco (Coral UCDB, Ararazul, Aves Pantaneiras, Grupo Musical e Senta que o Leão é Manso) se apresentam do dia 10 de dezembro na Cantata de Natal, da Paróquia Universitária São João Bosco, localizada no *campus* da Católica, logo após a missa que começa às 19h15. A entrada é gratuita.



PESQUISAS

5 de dezembro

A Mostra de Projetos de Pesquisa em Biotecnologia ocorre no dia 5 de dezembro, no bloco B (piso térreo), com objetivo de realizar a exposição de projetos de pesquisa elaborados pelos alunos do 2º semestre de Biomedicina na disciplina de Tópicos em Biotecnologia II. O evento terá início às 9h20. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3334.

nhada, dança ou musculação, o que importa é exercitar-se;

- Permita-se conhecer novas possibilidades, um lugar novo, um restaurante novo, viver novas experiências;
- Não faça dietas loucas, coma bem, de maneira saudável e alimentos de que você gosta;
- Procure estar junto das pessoas que ama, intensamente, sem celular atrapalhando a conversa, e boas risadas;
- Dê graça à vida, divirta-se e provoque momentos de alegria e descontração.

Cuide do seu corpo e da sua mente, assim você se manterá saudável em todos os aspectos da sua vida.

ANA CAROLINA PERRONI
ÁREA DE DESENVOLVIMENTO
HUMANO E INSTITUCIONAL

empreendedorismo Comunidade Furnas do Dionísio quer conquistar novos mercados

Parceria entre a UCDB, Energisa e Governo do Estado proporciona essa nova realidade

GILMAR HERNANDES

Conquistar novos mercados é o lema dos integrantes da Comunidade Quilombola Furnas do Dionísio após a certificação dos produtos (rapadura, melaço, açúcar mascavo, farinha e hortaliças), graças a uma parceria entre a Universidade Católica Dom Bosco, Energisa e Governo de Mato Grosso do Sul. O projeto garantiu ampliar a unidade de produção, agregar valor aos produtos, criar uma identidade própria, capacitar profissionalmente os associados, entre outros investimentos, que totalizaram R\$ 1,2 milhão.

A UCDB, por meio do curso de Administração, desenvolveu o plano de negócios e a diversificação de produtos; o curso de Publicidade e Propaganda elaborou a marca

de identificação, tudo sob o gerenciamento da Agência de Inovação e Empreendedorismo (S-Inova), que também buscou a certificação e o registro necessário para a comercialização dos produtos nos supermercados.

Com essa nova realidade, a unidade de produção de Furnas tem a capacidade para produzir 1,2 mil litros de garapa, o equivalente a 400 quilos de rapadura por dia. Atualmente, a associação compra a produção de cana-de-açúcar dos produtores e, para incrementar o negócio, também realiza o plantio de cana em uma área própria da associação. “A expectativa com a abertura de mercado é que os moradores de Furnas dobrem a produção”, explica a diretora de inovação da S-Inova, Neila Farias Lopes.



Unidade de produção de derivados da cana-de-açúcar foi ampliada na sede da Associação

engenho elétrico para cana, instalou postes de iluminação com placas fotovoltaicas, trocou refrigeradores, freezers e lâmpadas antigas por novas, inovou o laboratório de informática da escola, entre outras melhorias. As obras duraram um ano e quatro meses.

O governo do Estado, por meio da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), ofereceu capacitação profissional aos produtores da comunidade, com cursos voltados desde o cultivo, passando pela colheita até chegar à produção de produtos. “Precisamos resgatar essa história e também aumentar a renda para essa comunidade. Precisamos colocar os produtos nos mercados, mostrar a qualidade e também fortalecer a rota turística”, reforçou o governador do Estado, Reinaldo Azambuja.

Na inauguração da nova sede, realizada no dia 9 de novembro, o governador apresentou o projeto arquitetônico de uma farinheira, um novo espaço que será implantado para a produção da farinha de mandioca, um dos produtos feitos pela comunidade. São 90 famílias quilombolas que serão beneficiadas.



Entrega oficial das novas instalações aconteceu neste mês